Lula diz que conversa com Zelensky abordou a importância da construção da paz e da manutenção do diálogo entre os países

Lula e Zelensky se reúnem presencialmente em Nova York nesta quarta-feira (20). — Foto: Ricardo Stuckert/Planalto

Reunião entre Lula e o presidente ucraniano durou uma hora e 10 minutos. Esse é o primeiro encontro dos chefes de Estado após meses de opiniões divergentes sobre a guerra no leste europeu.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quarta-feira (20) que falou de busca pela paz e diálogo entre os países durante reunião com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.

Após o encontro, em entrevista a jornalistas, Lula disse ainda que as conversas entre países devem visar uma paz duradoura "para que nunca mais aconteça uma ocupação territorial, como fez a Rússia".

A Rússia invadiu o território ucraniano em fevereiro de 2022 e até hoje mantém tropas no país vizinho.

A reunião dos presidentes ocorreu em Nova York (EUA) e durou cerca de uma hora e dez minutos. Tanto Lula quanto Zelensky foram aos Estados Unidos participar da Assembleia-Geral das ONU.

Esse foi o primeiro encontro dos chefes de Estado após meses de opiniões divergentes sobre a guerra no leste europeu, que

se arrasta há um ano e sete meses.

No Twitter, Lula disse que teve “uma boa conversa sobre a importância dos caminhos para construção da paz”. A mensagem do presidente na rede social também menciona a importância da manutenção constante do diálogo entre os países.

Depois, Lula abordou o tema com jornalistas na saída do hotel. Lula relatou que, na conversa com Zelensky, insistiu nq ideia de um grupo de países neutros intermediar as negociações entre Ucrânia e Rússia. É o chamado “clube da paz”, que Lula vem defendendo há meses.

“Disse pra ele a necessidade de encontrar um grupo de países amigos que possam construir uma proposta que não fosse nem de um, nem de outro, dos dois que estão em guerra. E que a negociação numa mesa de diálogo é muito mais barata do que uma guerra, não tem vítimas, não tem mortes e não tem tiro” afirmou Lula.

“Ninguém vai ter 100% numa guerra, ninguém consegue ganhar tudo, ou seja, não é apenas a derrota do inimigo, é a construção de uma paz duradoura para que nunca mais aconteça uma ocupação territorial como fez a Rússia”, completou o presidente.

Conversa ‘calorosa’

O ministro das relações exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, qualificou a conversa como “calorosa e honesta”, na qual cada país entendeu sua posição. Kuleba disse, ainda, que esse foi um momento importante.

Lula aproveitou o compromisso na ONU para realizar uma série de audiências com presidentes e primeiros-ministros de outros países. Antes da agenda com o líder ucraniano, Lula se reuniu com o presidente americano Joe Biden.

Posições divergentes

A reunião entre Lula e Zelensky, que já conversaram por videoconferência, foi tentada em mais de uma oportunidade. Em maio, o ucraniano tentou se encontrar com Lula durante a cúpula do G7, no Japão, mas o governo brasileiro alegou que Zelensky se atrasou e não compareceu à reunião.

Lula tem sido, desde o início do governo, em janeiro de 2023, criticado por países ocidentais e por Zelensky em razão de uma posição considerada leniente com a invasão militar das tropas russas ao território ucraniano.

Lula citou diversas vezes a ideia de criar um grupo de países neutros para negociar um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia, sugestão que não foi acolhida até o momento

O petista tem criticado a invasão militar feita pela Rússia, mas, ao contrário dos EUA e da União Europeia, não aceitou fornecer armas à Ucrânia

O presidente brasileiro já insinuou que a Ucrânia deveria abrir mão da Crimeia, península ucraniana que a Rússia invadiu e anexou em 2014 – mas Zelensky desiste da região, e já disse que a guerra da Ucrânia "começou e vai terminar na Crimeia"

Lula já afirmou que Zelensky também é responsável pela guerra porque "quando um não quer, dois não brigam". O ucraniano não gostou, e disse que os pensamentos de Lula não precisariam coincidir com os de Vladimir Putin, o presidente da Rússia.

Discursos na ONU

Na véspera da reunião, Lula e Zelensky falaram sobre a guerra em seus discursos na Assembleia Geral da ONU.

O presidente brasileiro optou por não criticar diretamente a Rússia pelo conflito armado. "A guerra da Ucrânia escancara nossa incapacidade coletiva de fazer prevalecer os propósitos e princípios da Carta da ONU", disse Lula.

A Rússia é um parceiro estratégico do Brasil, já que os dois

países integram o Brics ao lado de China, Índia e África do Sul. Os russos também são importantes fornecedores de fertilizantes para a produção agrícola do Brasil.

Zelensky, por sua vez, afirmou que é preciso se "unir para derrotar o agressor" e reiterou que a proposta de paz da Ucrânia prevê a manutenção territorial e soberania de todos os territórios do país.

O presidente dos EUA, Joe Biden, adotou tom similar ao de Zelensky ao afirmar que o país e aliados "continuarão a apoiar o corajoso povo da Ucrânia na defesa da sua soberania e integridade territorial".

"Se permitirmos que a Ucrânia seja dividida, estará garantida a independência de qualquer nação? A resposta é não", acrescentou Biden.

Fonte:GloboNews e g1 – Nova York e Brasília/ Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/09/2023/10:22:48

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

https://www.folhadoprogresso.com.br/combatendo-as-fraudes-como-o-skokka-te-protege/